

Castro
[Signature]
[Signature]
[Signature]

**Centro Social Paroquial de S. Salvador
do Burgo de Arouca**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2018

Índice

Balanço	3
Demonstração de Resultados por Naturezas	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo	6
1. Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1. Bases de Apresentação	6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	10
5. Ativos Fixos Tangíveis	10
6. Ativos Intangíveis	11
7. Custos de Financiamentos Obtidos	12
8. Inventários	12
9. Rédito	13
10. Subsídios..	13
11. Imposto sobre o rendimento..	14
12. Benefícios dos empregados.	14
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
14. Outras Informações	14
14.1. Utentes	15
14.2. Outras contas a receber	15
14.3. Diferimentos	15
14.4. Caixa e Depósitos Bancários	15
14.5. Fundos Patrimoniais	16
14.6. Fornecedores e adiantamento a fornecedores	16
14.7. Estado e Outros Entes Públicos	16
14.8. Outras Contas a Pagar	17
14.9. Fornecimentos e serviços externos	17
14.10. Outros rendimentos e ganhos	17
14.11. Outros gastos e perdas	18
14.12. Resultados Financeiros	18
14.13. Acontecimentos após data de Balanço	18

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

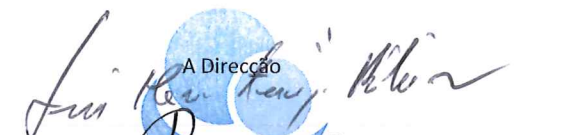
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	722.291,75	733.356,69
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		380,83	380,83
Subtotal		722.672,58	733.737,52
Ativo corrente			
Inventários	8		
Clientes	14.1	10.692,09	8.793,75
Estado e outros Entes Públicos	14.7	3.429,95	2.973,61
Outras contas a receber	14.2	17.211,15	39.163,57
Diferimentos	14.3	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14.4	13.417,58	20.550,53
Subtotal		44.750,77	71.481,46
Total do Ativo		767.423,35	805.218,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.5	10.431,96	10.431,96
Resultados transitados	14.5	178.912,44	175.981,70
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.5	365.230,70	384.314,12
Resultado Líquido do período		503,82	2.930,74
Total do fundo do capital		555.078,92	573.658,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	132.339,52	138.098,43
Outras contas a pagar	14.8	0,00	0,00
Subtotal		132.339,52	138.098,43
Passivo corrente			
Fornecedores	14.6	33.039,97	37.108,84
Estado e outros Entes Públicos	14.7	16.288,29	13.986,63
Outras contas a pagar	14.8	30.676,65	42.366,56
Subtotal		80.004,91	93.462,03
Total do passivo		212.344,43	231.560,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		767.423,35	805.218,98

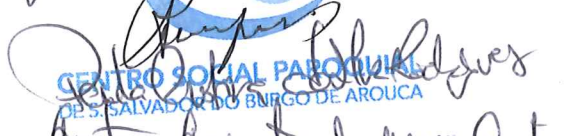
AVENIDA 25 DE ABRIL Nº 50 - 1º DTO., 30 de Março 2019

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A Direcção





CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. SALVADOR DO BURGO DE AROUCA

António Augusto do Jesus Castro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	104.976,30	90.381,52
Subsídios, doações e legados à exploração	10	413.650,21	403.720,65
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(46.105,46)	(50.457,39)
Fornecimentos e serviços externos	14.9	(99.492,95)	(62.392,07)
Gastos com o pessoal	12	(380.290,31)	(388.954,50)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.1		
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14.10	50.303,54	36.870,56
Outros gastos e perdas	14.11	(14.991,78)	(0,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.049,55	29.168,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(25.039,05)	(23.309,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.010,50	5.859,49
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	14.12	(2.506,68)	(2.928,75)
Resultados antes de impostos		503,82	2.930,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		503,82	2.930,74

AVENIDA 25 DE ABRIL Nº 50 - 1º DTO., 30 de Março 2019

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Demonstração de Fluxos de Caixa

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO S. DO BURGO DE AROUCA | Avenida 25 de Abril nº 50 –
1º Dto. 4540-909 AROUCA | NIPC 504441949

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		104.124,06	108.336,15
Pagamento de subsídios		413.650,21	403.720,65
Pagamento de apoios			
Pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-128.348,51	-128.883,19
Pagamentos ao pessoal		-256.066,15	-242.784,32
Caixa gerada pelas operações		133.359,61	140.389,29
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-14.337,38	
Outros recebimentos/pagamentos		-99.804,95	-119.108,25
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		19.217,28	21.281,04
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-13.084,64	-16.312,60
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-13.084,64	-16.312,60
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-10.758,91	-10.352,04
Juros e gastos similares		-2.506,68	-2.928,75
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-13.265,59	-13.280,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-7.132,95	-8.312,35
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		20.550,53	28.862,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13.417,58	20.550,53

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de São Salvador do Burgo de Arouca é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República, com sede na Avenida 25 de Abril, nº 50 – 1º Dto. – 4540-909 Arouca. Tem como atividades a acção social para crianças e idosos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2012 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2012 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL - Aviso nº 6726-B/2012 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

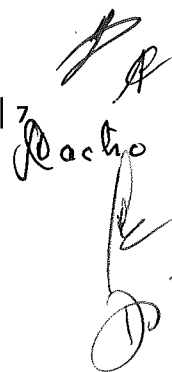
As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente a nível das suas operações. Este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento de pagamento ou do recebimento) sendo



registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes recebimentos e gastos são registados respetivas contas de rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência da Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por partes dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não podem se compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida, se aplicável, a estimativa inicial de custos de desmantelamento e remoção de ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, ao valor patrimonial tributável ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridas desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

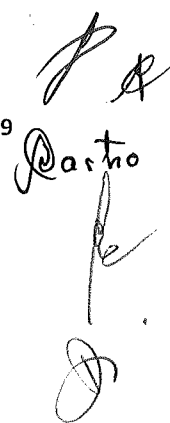
3.2.2 Ativos Fixos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	-
Outros Ativos Intangíveis	-



3.2.3 Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se prespetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a maturidade é superior a doze meses da data do Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis e sem perda de valor.

3.2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na DR na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

A entidade está isenta de IRC em todas as atividades que desenvolve, nos termos do nº 1 do art. 10º d Código do Imposto sobre as Pessoas Coletivas.

O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) suportado com a aquisição de géneros alimentares é restituído em 50% à entidade, conforme orçamento de estado para 2016.

3.2.9. Acontecimentos após a data do Balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições existentes após a data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos), são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início do e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	851.924,27	-	-	-	-	851.924,27
Equipamento básico	46.339,88	662,90	-	-	-	47.002,78
Equipamento de transporte	67.250,68	-	-	-	-	67.250,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	96.821,97	1.161,31	-	-	-	97.983,28
Outros Ativos fixos tangíveis	5.719,77	11.260,43	-	-	-	16.980,20
Total	1.068.056,57	13.084,64	-	-	-	1.081.141,71
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	131.039,67	17.038,48	-	-	-	148.078,15
Equipamento básico	46.093,75	288,67	-	-	-	46.382,42
Equipamento de transporte	66.650,72	300,00	-	-	-	66.950,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	80.332,04	1.005,02	-	-	-	81.337,06
Outros Ativos fixos tangíveis	9.694,23	6.406,88	-	-	-	16.101,11
Total	333.810,41	25.039,05	-	-	-	358.849,46

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	851.924,27	-	-	-	-	851.924,27
Equipamento básico	45.109,88	1.230,00	-	-	-	46.339,88
Equipamento de transporte	67.250,68	-	-	-	-	67.250,68
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	82.596,36	14.225,61	-	-	-	96.821,97

Outros Ativos fixos tangíveis	5.261,60	458,17	-	-	-	5.719,77
Total	1.051.253,32	15.913,78	-	-	-	1.068.056,57
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	114.001,19	17.038,48	-	-	-	131.039,67
Equipamento básico	45.520,06	573,69	-	-	-	46.093,75
Equipamento de transporte	66.350,72	300,00	-	-	-	66.650,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	79.562,12	769,92	-	-	-	80.332,04
Outros Ativos fixos tangíveis	5.859,65	3.834,58	-	-	-	9.694,23
Total	311.293,74	22.516,67	-	-	-	333.810,41

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.356,68	-	-	-	-	2.356,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2.356,68	-	-	-	-	2.356,68
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.356,68	-	-	-	-	2.356,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2.356,68	-	-	-	-	2.356,68

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	61.339,52	61.339,52	-	72.098,43	72.098,43
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	71.000,00	71.000,00	-	66.000,00	66.000,00
Total	-	132.339,52	132.339,52	-	138.098,43	138.098,43

8. Inventários

Em 31 de Dezembro o valor era:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassifi. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	46.105,46	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	46.105,46	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			46.105,46
Variações nos inventários da produção	-		-

De referir que em 2018, a alimentação dos utentes foi a ser registada na conta 31211 – Géneros alimentares.

9. Rédito

Para os períodos 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	104.976,30	90.381,52
Quotas dos utilizadores	104.976,30	90.131,52
Quotas e Jóias	-	250,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	104.976,30	90.381,52

10. Subsídios

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	351.403,65	332.202,58
Centro Regional de Segurança Social	350.270,56	330.897,08
IEFP	1.133,09	1.305,50
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	351.403,65	332.202,58

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	22.500,00	47.000,00
Doações	39.746,56	24.518,07
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	62.246,56	71.518,07

Em 2018 os donativos foram registados na conta 753 – Doações e heranças.

11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade está isenta de IRC nas atividades que desenvolve, nos termos do nº 1 do art. 10º do CIRC, e conforme o estipulado na Declaração da Direção-Geral das Contribuições e Impostos, publicada no DR – III Série, nº 194, de 24/8/1989.

12. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos ou corpos sociais são voluntários, e portanto não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	304.157,48	296.117,49
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	14.065,07
Encargos sobre as Remunerações	65.629,37	66.930,70
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.662,60	3.663,08
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	7.840,86	8.178,16
Total	380.290,31	388.954,50

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado sem situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se também que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

14. Outras Informações

De forma a melhor compreender as restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Utentes

A rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Cientes e Utentes c/c	10.692,09	8.793,75
Cientes	-	-
Utentes	10.692,09	8.793,75
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	10.692,09	8.793,75

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2018	2017
Cientes	-	-
Utentes	(6.024,20)	(5.132,10)
Total	(6.024,20)	(5.132,10)

14.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber”, registava em 31 de dezembro a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-

Devedores por acréscimos de rendimentos	-	22.500,00
...	-	-
Outros Devedores	17.211,15	16.663,57
Perdas por Imparidade	-	-
Total	17.211,15	39.163,57

14.3 Diferimentos

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Outras despesas com custo diferido	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

14.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” apresentavam em 31 de Dezembro os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	326,47	1 7,54
Depósitos à ordem	13.091,11	20.532,99
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	13.417,58	20.550,53

14.5 Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro, os “Fundos Patrimoniais” apresentavam as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	10.431,96	-	-	10.431,96
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	175.981,70	2.930,74	-	178.912,44
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	384.314,12	-	(19.038,42)	365.275,70
Total	570.727,78	2.930,74	(19.038,42)	554.620,10

Os valores contabilizados em “aumentos”, referem-se a:

- Resultados Transitados - afetação do Resultado Líquido de 2017;

O valor contabilizado em “diminuições”, em Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, refere-se à amortização dos subsídios ao investimento. Imputação a ganhos do período da parte equivalente à depreciação dos bens subsidiados, por contrapartida da conta 7883 – Imputação de Subsídios para Investimentos.

14.6 Fornecedores

O saldo de fornecedores era o seguinte:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	33.039,97	37.108,84
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	33.039,97	37.108,84

14.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” dividem-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.429,95	2.973,61
Outros Impostos e Taxas		
Total	3.429,95	2.973,61
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.651,48	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.851,92	1.969,63
Segurança Social	11.702,00	11.935,03
Outros Impostos e Taxas	82,89	81,97
Total	16.288,29	13.986,63

14.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	534,89	-	6.659,46
Remunerações a pagar	-	534,89	-	6.659,46
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas p/ Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	24.117,56	-	30.575,00
Outros credores	-	6.024,20	-	5.132,10
	-	-	-	-
Total		30.676,65		42.366,56

14.9 Fornecimentos e Serviços Externos

A decomposição dos FSE, em 31 de Dezembro foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	29.286,40	16.898,69
Materiais	6.150,65	3.533,74
Energia e fluidos	34.646,80	21.632,24
Deslocações, estadas e transportes	566,04	8,12
Comunicação	3.334,06	2.243,58

Limpeza, higiene e conforto	980,61	2.027,13
Rendas e alugueres	12.237,76	11.987,53
Seguros	3.928,08	3.319,05
Outros fornecimentos	8.362,55	2.985,57
Total	99.492,95	62.392,07

14.10 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" dividem-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	1.847,05	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.397,60	-
Outros rendimentos e ganhos	46.058,89	36.870,56
Total	50.303,54	36.870,56

14.11 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	63,50	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	14.929,08	0,19
Total	14.992,58	0,19

14.12 Resultados Financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos referentes a juros e custos similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.506,68	2.928,75
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	2.506,68	2.928,75
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(2.506,68)	(2.928,75)

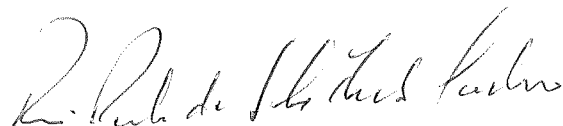
14.13 Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidas à data quaisquer alterações, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevante nas contas.

Arouca, 30 de Março de 2019

O Técnico Oficial de Contas



A direcção

